

Computador apressará votações

O trâmite legislativo, no Senado, vai ser acelerado com a implantação do projeto de informatização, determinado pelo senador Mauro Benevides.

Ele prevê, no máximo em 90 dias, a definição do projeto, que atingirá a Secretaria-Geral da Mesa, administração, comissões permanentes e técnicas, especialmente as ligadas ao acompanhamento das dívidas externa e dos estados e municípios, além das atividades de plenário.

A intenção de Benevides é responder com agilidade às premências parlamentares, e do próprio Governo, na apreciação de proposições do Legislativo e

do Executivo. Com os computadores será possível desemperrar o processo de votação, informando aos parlamentares, rapidamente, o que fica prejudicado em função da aprovação de uma emenda.

Até o próximo dia 15, Mauro Benevides recebe a proposta de informatização do Senado, englobando o Congresso, da comissão composta pelos senadores Alexandre Costa, Dirceu Carneiro e Márcio Lacerda. Para o Prodasen, que terá, a partir de hoje, nova diretora executiva — Célia Regina Perez —, a orientação é cumprir os prazos para informatizar o Senado.